

Editorial

A convivência, o compartilhamento e a observação do outro por intermédio de diversas linhas de pensamento constroem a presente edição da revista “O Teatro Transcende”. Do exercício à teoria e do ambiente reflexivo à prática, como uma via de mão dupla os artigos pronunciam textos de dança e teatro com procedimentos desenvolvidos no Brasil e exterior.

Robson Rosseto e Érica Maria dos Santos com o artigo “Caminho da praia... Quem minha história desvendar, um tesouro vai encontrar! Processo de drama na escola a partir da memória cultural do “Seo Dodó”, um pescador do litoral paranaense” nos brindam com um estudo desenvolvido com alunos do 7º ano do ensino fundamental na cidade de Matinhos/PR desencadeando um processo de investigação sob a cultura local por intermédio do fazer teatral.

Na sequência Janaina de Sousa Aragão em seu estudo “Corpos Femininos: Experiências Teatrais, Experiências Pessoais” revela uma experiência teatral com a contação de histórias fazendo emergir corpos femininos autores, políticos, vivos, relações, de discursos e experiências.

Marco Aurélio da Cruz Souza e Teresa Simas com artigo desenvolvido no Doutorado em Motricidade Humana, Especialidade Dança da Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa/Portugal refletem sob questões coreográficas. “Re-Enactment da obra da “A Sagração da Primavera”: Análise contextual das versões dos coreógrafos franceses Anjelin Prejlocaj e Marie Chouinard” reverbera a prática do re-enactment no fazer artístico na contemporaneidade estudando duas novas versões da “A Sagração da Primavera”, ambas criadas com uma base multifacetada na investigação histórica, na análise da partitura musical e na exploração e criação de elementos coreográficos.

Em “Estados Políticos em Dança: Maneries e Eu Prometo, Isto é Político” Jussara Janning Xavier e Sandra Meyer Nunes discutem o corpo como enunciador de um “estado de fazer político” em dois solos de dança contemporânea, a saber: “Maneries” dirigido por Luis Garay e performado por Florencia Vecino e “Eu Prometo, Isto é Político” criado e performado por Micheline Torres.

Cleiton Junior Pereira da Rocha em seu estudo intitulado “Invisíveis? Culturas e Margens de Blumenau – Considerações iniciais sobre a tessitura da trama urbana

blumenauense” apresenta um olhar sociológico sobre o conceito de identidade cultural do município de Blumenau/SC a partir da historiografia da cidade em transversalidade com a exposição da história contemporânea de alguns de seus membros. A análise do processo utiliza dos elementos da Sociologia Política em conjunto com pesquisa acerca da teatralidade urbana contemporânea local.

Encerrando, Rogério Machado Rosa com *“Corpo docente, masculinidades dançantes”* investiga como professores de ensino médio constroem seus corpos e suas masculinidades na relação com a atividade docente. O estudo reflete a cerca do imbricamento entre as relações afetivas da/na docência possibilitando subjetivações, bem como engendram variações em suas performatividades de gênero.

Dessa forma, estudando a evolução histórica e realidades locais, agradecemos aos autores e Conselho Editorial da revista que tornaram possível esta publicação. Com o intuito de contribuir com o conhecimento das artes cênicas, seja na formação de um artista ou na reflexão de um professor, apostamos no novo, no criativo e dinâmico e desejamos a todos uma boa leitura.

Ivana Deeke Fuhrmann e Lindamir Rosa Junge

Editoras da Revista